

Rio pode criar política de estímulo à cadeia produtiva de uva, do vinho e do enoturismo

Alerj aprova lei para estruturar setor produtivo, científico e turístico fluminense

Por **Déborah Gama**

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, em primeira discussão, nesta quinta-feira (25), o Projeto de Lei 7.000/26. A proposta institui formalmente a Política Estadual de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Uva, do Vinho e do Enoturismo, estabelecendo um programa de incentivo e fomento para integrar os setores produtivo, científico e turístico fluminenses.

A autoria do texto é assinada conjuntamente pelos deputados Luiz Paulo (PSD), Gustavo Tutuca (PP), Rodrigo Amorim (PL) e Dionísio Lins (PP), contando ainda com o pedido de coautoria do deputado Dr. Deodato (PL). A matéria precisará passar por uma segunda votação em plenário antes de seguir para a sanção.

A iniciativa apresenta um conjunto de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da vitivinicultura no estado. O território fluminense conta atualmente com 42 empreendimentos dedicados a essa atividade, distribuídos em diferentes etapas de implantação em municípios como Petrópolis, Areal, Paraíba do Sul, Teresópolis e Valença.

“A vitivinicultura fluminense vive um momento de expan-



ANA PAULA ASITNO

A vitivinicultura fluminense é a que mais cresce no Brasil e a aprovação da lei promove um cenário de avanço para o setor

são e já movimenta agricultura, turismo, gastronomia e cultura. Este projeto cria uma política estadual capaz de organizar esse crescimento, incentivar investimentos e fortalecer toda a cadeia produtiva, aproveitando o potencial dos diferentes territórios do Rio”, afirma o deputado Luiz Paulo.

Os objetivos centrais da proposta envolvem a consolidação do Rio como uma referência nacional no setor de bebidas, o estímulo a práticas agrícolas sustentáveis, o desenvolvimen-

to de adaptações tecnológicas frente às condições climáticas locais e o fortalecimento de identidades regionais.

ZONAS DE DESENVOLVIMENTO DE VINÍCOLAS

Um dos pilares do projeto é a criação das Zonas de Desenvolvimento Vitivinícola (ZDVs), consideradas áreas prioritárias para o direcionamento das ações governamentais. Para que um município seja reconhecido como uma ZDV, será necessário comprovar a voca-

ção produtiva local, apresentando ao menos três unidades de cultivo em atividade ou implantação, além de um estudo técnico atestando a aptidão do solo e do clima para videiras.

Esse documento poderá ser elaborado por entidades como Emater-RJ, Embrapa e Pesagro-Rio. A lei exige também que as cidades candidatas estejam integradas à atividade turística.

O deputado Jair Bittencourt (PL) ressalta a relevância econômica da medida para o interior fluminense. “Há uma pro-

dução extraordinária no Rio de Janeiro, com grandes produtores e uma estrutura sendo montada para receber turistas. O turismo no interior é um caminho natural para o desenvolvimento, gerando renda para a agricultura familiar e fortalecendo toda a cadeia produtiva ligada ao campo”, declarou.

IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA

Para gerenciar a execução da política pública, o projeto prevê a criação do Conselho Estadual de Vitivinicultura e Enoturismo (Ceve-RJ). O órgão terá o papel de propor diretrizes e articular as ações entre produtores, cientistas e o poder público.

O conselho poderá contar com representantes das secretarias estaduais de Agricultura; Desenvolvimento Regional do Interior; Pesca e Agricultura Familiar; Planejamento e Gestão; Desenvolvimento Econômico; Turismo; e Ciência, Tecnologia e Inovação.

O financiamento do programa virá de dotações orçamentárias, convênios, emendas parlamentares e parcerias privadas. Adicionalmente, a Agência de Fomento do Estado do Rio de Janeiro (AgeRio) fica autorizada a estabelecer linhas de crédito específicas para o setor, adequadas ao ciclo de produção da videira.

Rodrigo Neves apresenta Pacto de Niterói em evento no Marrocos

Por **Déborah Gama**

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, apresentou no Marrocos a experiência do programa Pacto Niterói Contra a Violência, nesta quarta-feira (24). O painel ocorreu em um encontro internacional promovido pelas redes Peace in Our Cities e Mercocidades, junto à Open Society Foundations, reunindo lideranças da América Latina e do Caribe para debater segurança cidadã e democracia.

Rodrigo destacou que o município reduziu a taxa de homicídios de 27 para 11 mortes por 100 mil habitantes em uma década, fruto de ações integradas. “Apenas a ação policial não resolve o problema da violência. É preciso integrar prevenção,



DIVULGAÇÃO

Rodrigo Neves participou do evento ao lado de lideranças da América Latina

inteligência, políticas sociais e participação da comunidade”, afirmou o prefeito.

Entre os avanços, citou a queda de mais de 400% na apreensão de adolescentes no tráfico de drogas e a conquista dos melhores indica-

dores de segurança da Região Metropolitana do Rio.

O prefeito também defendeu a ampliação da cooperação entre governos nacionais e países que enfrentam o tráfico de armas e facções.

Rio das Ostras se destaca como polo de moradia e turismo

Por **Déborah Gama**

Rio das Ostras vem passando por uma transformação consistente, consolidando-se como um polo autônomo de turismo, serviços e qualidade de vida no Estado do Rio de Janeiro. Historicamente ligada à economia de Macaé e ao setor de petróleo, a cidade hoje atrai investimentos que diversificam sua matriz econômica. Dados do IBGE apontam que a população do município saltou de 105.676 habitantes em 2010 para 156.491 no Censo de 2022. O crescimento de 48% é o segundo maior do estado, atrás apenas de Maricá.

Essa expansão impulsiona o mercado imobiliário e comercial. O Shopping Plaza Rio das Ostras, instalado no Bairro Harmonia, surge como

um equipamento regional. Ele atende os residentes locais e atrai consumidores de Barra de São João, Tamoiós e Unamar. O shopping faz parte de um bairro planejado que engloba um polo multifuncional de comércio. Na área residencial, todos os 334 lotes foram comercializados em um único dia para a classe média alta.

O projeto urbanístico prevê lançamentos voltados para moradias compactas, como o Plaza Studios, além de uma rodoviária intermunicipal, escolas e complexos de saúde. No turismo, a expansão do Hotel Vilarejo Praia — pioneiro no modelo all inclusive na região — reflete a estratégia de captar um público de maior poder aquisitivo e estender o tempo de permanência dos visitantes na cidade.